



AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA  
Telefone 911118

# Ecos de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

**MANUEL DAMIÃO**

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

**Manuel Ferreira Silva**

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

\*\*\*\*\*

Cacia, 25 de Agosto de 1991

Ano 77.º (2.ª Série — Ano 62.º)

Publicação Quinzenal N.º 2747

\*\*\*\*\*

Assinatura anual: - 500\$00

Preço avulso — 35\$00

Tiragem média:

Mês de Julho — 2.020 exemplares  
(1 tiragem)



PORTE  
PAGO

\*\*\*\*\*

## ≡ O ANIVERSÁRIO DO NOSSO JORNAL

foi comemorado pelos colaboradores e vários amigos

O «Ecos de Cacia» completou 76 anos da sua fundação (em 5/8/1915) e 61 desta 2.ª série (em 1/8/1930).

Como costume, reuniu num almoço de confraternização os seus colaboradores, familiares e vários amigos que se inscreveram para participar no nosso convívio, que este ano decorreu no famoso Restaurante «Solar do Vouga», em Cacia (junto à Ponte), no dia 4 de Agosto corrente, com amistosa confraternização entre as três dezenas de participantes.

Foi motivo para discursos e na devida altura falaram, o nosso apreciado colaborador sr. Amadeu de Sousa, de Aveiro; a sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, de Lisboa; o sr. Dr. Lúcio Lemos, de Aveiro; e o sr. José Marques Baeta, de Alquerubim, tendo todos evidenciado o esforço, dedicação e carolice de Manuel Damião para manter a saída do «Ecos de Cacia».

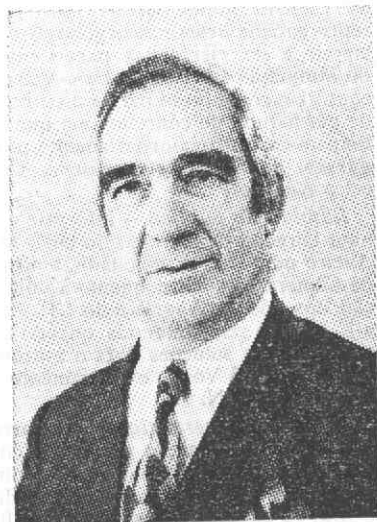
Amadeu de Sousa, saudou-nos com o seguinte texto:

«Ultrapassada a barreira histórica das «Bodas de Diamante», que teve o seu ponto alto e significativo na atribuição ao «Ecos de Cacia» — decano dos periódicos aveirenses —, da Medalha de Mérito Municipal, em Prata, eis-nos aqui de novo, em continuidade, a saudar efusivamente outra etapa vencida na carreira deste já consagrado arauto regionalista.

Porque, na realidade, nos tempos que decorrem, recheados de dificuldades e quantos dissabores, não é nada fácil dar à estampa um jornal com as características, o cariz peculiar de que se reveste o «Ecos de Cacia», fruto do acendrado amor, da grande «carolice» no bom sentido, que o nosso comum amigo Manuel Damião, vem dedicando, estoicamente, ao longo dos anos.

A tarefa árdua, repleta de sacrifi-

cios, que o abnegado Director vem conseguindo tornar no imenso labor da feitura levada a efeito a desoras, é digna de realce, de admiração, mesmo de respeito. Podemos até apelidar de grande ventura e aventura na apresentação da folha, só possível, pela perseverança, quase que teimosia, face às condições adversas que se lhe deparam no quotidiano.



MANUEL DAMIÃO

Seja como for, o «Ecos de Cacia» aqui está, a marcar uma presença ímpar no jornalismo nacional, como chama viva, ateadada com ahas de muito amor e trabalho insano, labareda mensageira de toda a região próspera e maravilhosa do Baixo Vouga. É o fervor do Homem a operar milagres, decidido, cioso, e porque não — orgulhoso! —, por uma obra que se propôs servir de alma e coração.

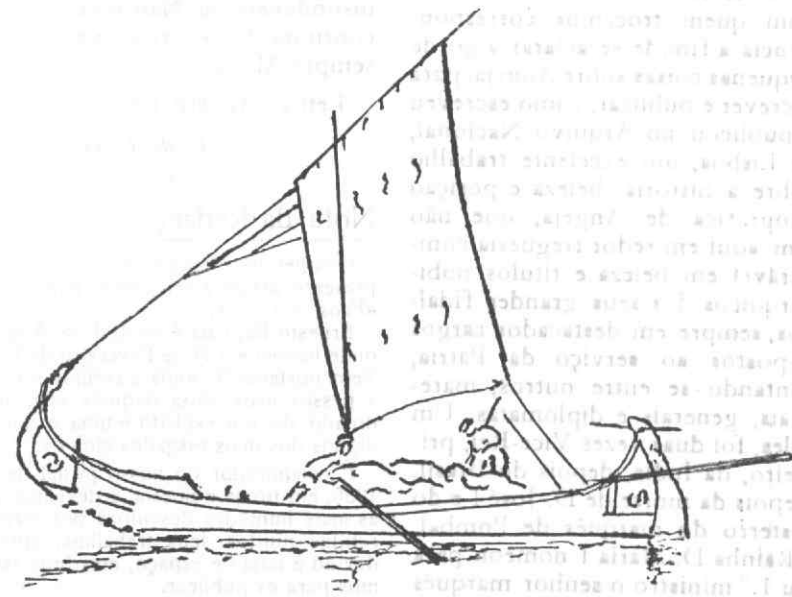
Resta-me acrescentar, como nota biográfica, — a propósito da façanha inédita que desempenha na imprensa portuguesa —, o facto deste emérito Director ser um «cagarú» de gema, pois nasceu em Aveiro, na rua que tem por nome glorioso, um dos már-

tires da Liberdade, isto é — Francisco Manuel Gravito da Veiga Lima. E, se ainda não bastasse, nesta mesma rua e no mesmo local, havia nascido também o saudoso D. João Evangelista de Lima Vidal, depois Arcebispo-Bispo de Aveiro, que, por tal forma arreigado às suas gentes da Beira-Mar, admitia (dizia ele) ter nascido «ao que parece na proa de uma bateira».

Ora, parece-me crer também, que o nosso Manuel Damião terá nascido igualmente na proa de um barco, denominado «Ecos de Cacia», onde tem exercido com denodo o lugar de arrais, quer sulcando as ondas altas e quer remando contra ventos e marés, de mãos firmes no leme, sempre na esteira da rota que o tem levado a porto seguro.

É, pois, este arrais arrojado, este timoneiro valoroso, o indómito patrão do barco em festa, que saúdo efusivamente com um abraço de muita amizade e felicitações, por mais um aniversário do seu querido «Ecos», abraço extensivo à excelente colaboradora, sua companheira e dedicada Esposa, Dona Judite Cavaleiro Henriques.»

O nosso colaborador sr. Bartolomeu Conde, não esteve presente mas enviou-nos a seguin-



te mensagem, que muito agradecemos:

### SAUDAÇÃO AMIGA

Pequena Oração de Amizade, dedicada a Manuel Damião, para ser lida no almoço de confraternização, em 4 de Agosto de 1991.

Embora tenha justificado os motivos da minha ausência, não quero, por isso, passar em claro o 76.º aniversário do teu jornal, o teu e nosso «ECOS DE CACIA», o avôzinho dos semanários de Aveiro.

E não é só o aniversário da fundação do jornal que merece caixa alta, pois apesar de fundado por um alfaiate e restaurado posterior-

(Conclui na 2.ª página)

### O olhar, saudade...

As gentes do Mar!  
As gentes da Torreira.

— Eram os olhos da alma!

Enlearam os seus sonhos,  
em redes, pelos meus, como quem segurava a voz ao pensamento!

— Eram os olhos da alma...

Os olhos, que na volta da maré inundaram os meus, de mansinho...

Tão de mansinho!... Como quem lembrava a saudade ao pensamento!...

— Luís Mesquita

## ≡ A VILA DE ANGEJA COM MERECIDO APOIO

A verdade duma história — A história duma verdade



VILA ANGEJA

### A vila de Angeja decretada no «Diário da República»

A Lei n.º 107/91, de 16 de Agosto, publicada no «Diário da República», I Série-A, n.º 187, daquele dia, encontra-se redigida nos seguintes termos:

Elevação da povoação de Angeja à categoria de vila

A Assembleia da República decreta, nos termos dos artigos 164.º, alínea d), e 169.º, n.º 3, da Constituição, o seguinte:

Artigo único. A povoação de Angeja, do concelho de Albergaria-a-Velha, é elevada à categoria de vila.

Aprovada em 20 de Junho de 1991.

O Presidente da Assembleia da República, **Vitor Pereira Crespo**.

Promulgada em 26 de Julho de 1991.

Publique-se.

O Presidente da República, **MÁRIO SOARES**.

Referendada em 30 de Julho de 1991.

O Primeiro-Ministro, **Aníbal António Cavaco Silva**.

## Escola C+S em Cacia

um facto com breve realização

O executivo da Câmara Municipal de Aveiro deliberou, na sua reunião de 12 de Agosto corrente, autorizar a construção de uma Escola C+S na vila de Cacia. A construção desta escola vai facultar aos jovens aqui residentes, a frequência deste grau de ensino na própria localidade evitando-se, assim, a sobrecarga dos transportes que agora se regista.

Os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Aveiro estão já a elaborar o caderno de encargos com vista à breve publicação, no «Diário da República», do aviso de concurso público. Os custos da obra estimam-se em cerca de 250 mil contos, posteriormente acrescidos do montante necessário à aquisição de equipamento.

Este estabelecimento de ensino vai dispor de 24 salas de aula, um espaço coberto e campo de jogos, prevendo-se, ainda, a futura construção de um ginásio, o que totaliza uma área de ocupação aproximada de 25.000 m<sup>2</sup>.

A execução da obra está de acordo com um protocolo assinado entre a Câmara Municipal e a Direcção Regional de Educação do Centro e tem um prazo provável de conclusão de 10 meses.

A Escola Secundária de Cacia vai ficar situada na área de Cacia Nova, na zona das Russadinhas.

Recado sério, justo e preciso, a quem e a alguém, que facilmente se depreende e deduz do excelente e apreciado artigo que o sr. Dr. Querubim José Pereira da Silva, rev. pároco de Angeja, fez publicar no jornal «Ecos de Cacia» de 25 de Junho último, com referência à reposição da dignidade de Vila à freguesia de Angeja, que, quando Vila, recebeu do Rei D. Manuel I o seu primeiro foral em 15 de Agosto de 1514 — há 477 anos.

Entretanto, há notícia que lhe foi dado segundo foral, desconhecendo-se a data e qual o Rei que o outorgou.

Como Angejense, cioso do bom nome e bem-estar da nossa terra e do seu povo, dos seus progressos sociais e materiais, morais e culturais, cumpre-nos agradecer, muito penhorada e sinceramente, ao Rev. Dr. Querubim Silva, dig.º pároco da freguesia de Angeja, para a qual

muito já tem trabalhado, a cansa e dedicação que teve na confecção do processo que, através de seu irmão, o deputado sr. Dr. Flausino Silva fez chegar à Assembleia da República, para aprovação e renovação da antiquíssima dignidade de Vila de Angeja.

Queira, pois, Padre Querubim, dignar-se aceitar o nosso cordial abraço de parabéns e sincero agradecimento.

Muito obrigado.  
Por natural e grata gentileza, agradecemos igualmente às quatro  
(Continua na 2.ª página)

Artigo de Ernesto Baptista



## A Vila de Angeja com merecido apoio

(Continuação da 1.ª página)

autarquias de Angeja e Albergaria-a-Velha o seu empenho em aprovar por unanimidade e aclamação o processo em referência, muito embora lhes estejam adstritas essas oficiais obrigações.

O escritor Oliveira Abrantes, com quem trocámos correspondência a fim de se aclarar algo de pequenas coisas sobre Angeja, para escrever e publicar, como escreveu e publicou no Arquivo Nacional, de Lisboa, um excelente trabalho sobre a história, beleza e posição geográfica de Angeja, que não tem aqui em redor freguesia comparável em beleza e títulos nobilitários dos seus grandes fidalgos, sempre em destacados cargos e postos ao serviço da Pátria, contando-se entre outros, marechais, generais e diplomatas. Um deles, foi duas vezes Vice-Rei, primeiro, da Índia, depois do Brasil. Depois da morte de D. José I e do desterro do marquês de Pombal, a Rainha D. Maria I nomeou para seu 1.º ministro o senhor marquês de Angeja, D. Pedro, que orientou o acabamento das obras de Lisboa, após o grande terramoto de 1755.

E sobre a nobilíssima casa de Angeja e seus grandes fidalgos, algo mais de muito importante há para dizer, mas não cabe neste trabalho.

No Arquivo Nacional, o mesmo escritor nos dá conta de alguma história de Angeja e além de realçar a sua beleza e grandeza geográfica, diz da sua riqueza agrícola e águas finas e abundantes, dos arrozais e vastos prados que vão até à Murtosa, aonde se cria e sustenta muito gado vacum e cavalari; e muito do pão que se consome fora de Angeja é criado nas suas terras, aonde o trabalho sobra e o pão não acaba.

Já o grande historiador Oliveira Martins, porque bem a conhecia, dizia: quem quiser conhecer um dos panoramas mais belos de Portugal, no seu género, suba aos montes de Angeja; e o poeta Correia de Oliveira, comungando do mesmo sentimento, chamou-lhe a Coimbra pequenina, porque não tendo o Mondego, os estudantes e as guitarras a chorar, tem o Vouga, a Ria, os canais e as tricanas, essas joias de encantar!

Os escritores e diplomatas Drs. Júlio Dantas, Carlos Malheiro Dias e o poeta João Lúcio, o cantor do Algarve, disseram e escreveram de Angeja maravilhas através das suas vistas e deslumbrantes paisagens, quando em férias e hóspedes do seu confrade e amigo Dr. Augusto de Castro, grande jornalista e diplomata distinto, na sua quinta e solar do Fontão, onde Malheiro Dias começou a escrever um dos seus preciosos livros.

Vindo do Caramulo, aonde estava a passar férias, o Prof. Oliveira Salazar veio um dia, propositadamente, à quinta do Fontão, de visita e mais ainda para conciliábulos diplomáticos com o seu embaixador e dilecto amigo.

Esta passagem, pouco conhecida, é mais um triunfo para a história angejense.

Cumpre-nos igualmente agradecer ao jornal «Ecos de Cacia», na

pessoa do seu dinâmico Director, sr. Manuel Damião, grande Amigo de Angeja, o interesse, cuidado e carinho que sempre põe nas crises que digam respeito à nossa terra, que tanto nos desvanece.

E aí, na Rosa dos Ventos, enlaçada nos mistérios infinitos e insondáveis da Natureza, Angeja continua forte, rica, velhicha e sempre Moça.

Leiria, Agosto 1991.

Ernesto Baptista

### Nota da Redacção

Compete-nos agradecer ao autor do presente artigo a referência que faz ao «Ecos de Cacia».

Ernesto Baptista é natural de Angeja, onde nasceu em 17 de Fevereiro de 1901. Tem portanto 90 anos e cremos ser ora a pessoa mais idosa daquela vila, mas dotado de um espírito e uma memória dignos dos mais rasgados elogios.

É colaborador do nosso jornal desde 1936, em prosa e poesia, e devemos-lhe as mais humildes desculpas por termos retidos muitos seus trabalhos, apenas devido à falta de espaço, mas tudo faremos para os publicar.

Os nossos agradecimentos.

## Por Aveiro

### Reparações em escolas

Na sua reunião de 12 de Agosto, o executivo da Câmara Municipal de Aveiro deliberou adjudicar obras a efectuar em várias escolas primárias do concelho (escolas 1 e 2 de Cacia, Oliveirinha, S. Bernardo, Cardadeiras e Azurva) no valor total de 7.528 mil escudos.

### Visita de estudo ao Japão

O executivo da Câmara Municipal de Aveiro, na sua reunião de 12 de Agosto, analisou um convite formulado pela embaixada do Japão para a participação de um professor do ensino secundário numa viagem de estudo a efectuar àquele país.

A visita, organizada pela Fundação Japão, visa facultar aos professores europeus a observação das condições educacionais, culturais e sociais desse país, bem como promover um intercâmbio de experiências entre professores japoneses e os professores dos países europeus participantes.

O critério de selecção adoptado determina que os participantes sejam, preferencialmente, oriundos de municípios que possuam acordos de geminação com cidades japonesas — neste caso, Aveiro, Porto, Leiria e Cascais. Na selecção final serão escolhidos dois participantes de Portugal.

O programa da visita irá decorrer de 6 a 20 de Novembro do corrente ano.

### 2.ª Bienal de Cerâmica

A 2.ª Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, promovida pela Câmara Municipal de Aveiro, decorre na cidade da Ria de 2 a 30 Novembro, como é do domínio público.

Terminado o período de inscrições, o júri reuniu para a primeira escolha das peças a expor, tendo pré-seleccionado 142 obras.

A escolha definitiva — já na presença das peças — será feita depois de 15 de Setembro, conforme o regulamento.

Para já, nesta fase, estão seleccionadas peças de 18 países. A saber: Portugal, Grécia, Coreia do Sul, México, Brasil, Argentina, Austrália, Estados Unidos, Espanha, Alemanha, Jugoslávia, Bul-

## Saudação amiga

(Conclusão da 1.ª página)

mente por um padeiro, ele tem a dirigi-lo um Homem que apenas fez a quarta classe! Os três, o fundador, o restaurador e o continuador, merecem honras de efeméride.

E tu, principalmente... É que se não tivesse havido uma criança — o Manelzito Damião — que, em 1930, com 9 anos apenas, em cima de um caixote, começasse a aprender a juntar as letras de chumbo, quando nem as da Cartilha Maternal lia com desembaraço, se não fosse esse miúdo curioso, que meses depois passou a compor, o «ECOS» tinha morrido com José Marques Damião em 1956. Felizmente, havia já nessa altura um Manuel Damião com 26 anos de tipógrafo e com pulso e ténpera para agarrar no leme!

Essa vocação e dedicação, nascida em ti quando criança, a tua perseverança ao longo de 61 Anos, o gosto que pões na apresentação do teu jornal, a arte com que o enfeitas, mau grado a insuficiência do material e a obsoleta maquinaria de impressão, tudo isso me faz lembrar o trabalho do canteiro, de escopro e martelo, a desbastar a tosca pedra em cata duma bela estátua de santo!

Mesmo já velho, como eu, ainda denotas um vigor artístico digno de elogios, um brio profissional fora do vulgar, onde muitos com a tua idade já desistiram de defender a sua própria dignidade de homens da comunicação.

Por isso te admiro. Por isso te saúdo. O «ECOS» és tu, sem ti não haveria «ECOS».

A tua Obra, junta à dos que fundaram e restauraram o jornal, é trabalho de vulto, é elemento indispensável a quem um dia quiser escrever a História de Cacia do século XX.

Alma até Almeida, Manuel.

Bartolomeu Conde

## De Angeja

**Falecimentos.** — No dia 30 de Julho findo, faleceu em Lisboa a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Augusta da Silva, de 80 anos, viúva desde 14/12/86 de Eurico Martins Pires; mãe da sr.ª Dr.ª D. Maria Fernanda da Silva Pires, casada com o sr. Dr. José Manuel B. F. Ribeiro, residentes no Vale de Santarém; e avó da menina Rita Pires Ribeiro.

A extinta tinha a sua casa na rua da Pereira, desta freguesia, onde vinha passar alguns meses em várias épocas do ano.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério do Alto de S. João, daquela cidade.

— E no dia 1 de Agosto, faleceu inesperadamente no hospital de Albergaria-a-Velha o nosso conterrâneo sr. João Dias Marques, de 68 anos, que pouco antes havia sido acometido de uma crise cardiovascular, casado com a sr.ª Maria dos Anjos Pinho (a Macieira), moradores na rua dos Pinheiros, desta freguesia; pai das sr.ªs Rosalina Maria Pinho Marques, casada com o sr. Joaquim Branquinho Marques, emigrados no Canadá; e Deolinda Pinho Marques, casada com o sr. José Manuel Branquinho Marques; e do sr. Manuel Maria Pinho Marques, residentes nesta vila.

Foi trasladado no mesmo dia para a nossa igreja paroquial, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 19 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Simões Dias, desta localidade.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

gária, Roménia, Dinamarca, Suíça, Hungria, Holanda e Itália.

Tudo se conjuga, portanto, para que a 2.ª edição da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro repita o sucesso da 1.ª edição, realizada há dois anos no pavilhão octogonal do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, que mereceu os mais rasgados elogios da crítica especializada.

## Albergaria-a-Velha

### Principais deliberações da Câmara Municipal

Nas reuniões dos meses de Junho e Julho, o Executivo camarário, entre outras, tomou as seguintes deliberações:

**Área de Serviço junto à Auto-Reparadora** — Pedir à Assembleia Municipal autorização para a Câmara Municipal conceder o direito de ocupação de terreno junto à Auto-Reparadora, para a Mobil Oil Portuguesa aí renovar as suas instalações e as explorar nas condições propostas.

**Piscina Municipal** — Tomar conhecimento de que foi aprovada a candidatura apresentada pela Câmara Municipal ao VALOREN relativa às instalações electromecânicas da Piscina Municipal de Albergaria-a-Velha.

**Construção Civil do Mercado de Angeja (1.ª fase)** — Abrir concurso público para a Construção Civil do Mercado de Angeja (1.ª fase), nos termos do projecto, programa de concurso e caderno de encargos da obra, aprovados na mesma reunião.

**Vila de Angeja** — Dar parecer favorável quanto à elevação da povoação de Angeja à categoria de Vila, com base em «memorandum justificativo» apresentado, r.g. zizando-se a Câmara Municipal com tal iniciativa.

**Aquisição de uma viatura para recolha de resíduos sólidos** — Aprovar o processo de concurso público para a aquisição de uma viatura para recolha de resíduos sólidos.

**Gás natural** — Delegar no Presidente da Câmara Municipal as funções de representante desta nas negociações que vierem a ser efectuadas para a entrada do Município de Albergaria-a-Velha no consórcio constituído para a distribuição de gás natural no concelho, em que participam capitais maioritariamente portugueses, liderados pela empresa Corticeira Amorim.

**Iluminação pública** — Informar o Senhor Director de Estradas do Distrito de Aveiro que, face ao solicitado, a posição da Câmara Municipal quanto à iluminação dos nós de Angeja e do I.P. 5 com a E.N. 1 só será assumida quando contempladas as soluções para o entroncamento junto à Volvo e cruzamento do Jogo com a E.N. 1.

**Clube de Albergaria** — Dar parecer favorável à localização da futura construção de Sede Social do Clube de Albergaria e dar andamento ao processo administrativo quanto ao direito de superfície do terreno onde aquela construção vai ser implantada.

**Centro Inforjovem** — Aprovar o conteúdo de uma informação sobre a criação de um Centro Inforjovem em Albergaria-a-Velha, o qual será desenvolvido em colaboração com a Comissão de Gestão do Programa Inforjovem e o Serviço Regional do Instituto de Gestão da Juventude de Aveiro.



### Um ano de profunda saudade Maria Rosa Rodrigues Simões

VILARINHO — CACIA



No dia 30 de Agosto, passa o primeiro aniversário do falecimento da saudosa Maria Rosa Rodrigues Simões, que era casada com o sr. Jaime de Matos Costa; mãe do sr. Eng.º Manuel Rodrigues da Costa, casado com a sr.ª Eng.ª D. Maria Isabel Sá Vieira Santos Costa e avó de Pedro Miguel Sá Vieira Costa, residentes em Lisboa.

O viúvo, seu filho, nora e neto, que recordam com muita saudade a sua ente querida, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 30 de Agosto, na capela de Santo António, em Vilarinho, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

## QUINTA DO GATO

(Paróquia de Santa Joana)

### Festival Internacional de Folclore

Organizado pela Junta de Freguesia de Santa Joana, com a colaboração da Câmara Municipal de Aveiro, do Inatel e do C.C.D., vai realizar-se no dia 12 de Setembro próximo (quinta-feira), no Largo da Igreja de Santa Joana, desta freguesia, com início às 21,30 horas, um Festival Internacional de Folclore — FESTINATEL/91, no qual participarão Ranchos Folclóricos da Bulgária, Espanha, Polónia, Turquia e o nosso Rancho das Alagoas.

Uma deslumbrante sessão de fogo de artifício encerrará este grandioso festival.

**Nascimento.** — No dia 28 de Julho findo, no hospital de Aveiro, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Rosa Maria Duarte Figueiredo Ferreira, esposa do sr. António Manuel Pinho Ferreira, moradores na Estrada do Viso, desta freguesia.

Do recém-nascido, que já foi registado com o nome de Pedro Duarte Ferreira, são avós paternos o nosso prestante amigo sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), conceituado industrial de carpintaria mecânica na Estrada do Viso, e sua esposa sr.ª D. Marília Branco de Pinho, e maternos o sr. Domingos Cardoso de Figueiredo e sua esposa sr.ª D. Maria da Saudade Duarte Ferraz de Figueiredo, residentes no Bairro do Vouga, em Esigueira.

Tanto a parturiente como o seu primogénito filhinho, encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os novos pais e os novos avós, desejando as maiores felicidades ao pequeno Pedro.

## De Sarrazola

### XIII Festival de Folclore em Sarrazola

No dia 1 de Setembro próximo, com início às 15 horas, realiza-se neste lugar, no largo de S. Bartolomeu, o 13.º Festival Nacional de Folclore organizado pelo Rancho Folclórico Rio Novo do Príncipe, com a colaboração da Câmara Municipal de Aveiro, Governo Civil, Inatel, Junta de Freguesia e população em geral.

Participam neste festival os seguintes agrupamentos: Grupo de Danças e Cantares Tradicionais de Rio Meão; Rancho Folclórico de Arronches; Grupo Etnográfico de Esmoriz; Rancho Folclórico da Ribeira S.I.R. — Ponte de Lima; Rancho Folclórico «As Fogaceiras» — Vila da Feira; Rancho Folclórico Citania Sanfins — Paços de Feira; e Rancho Folclórico Rio Novo do Príncipe (organizador).

**Falecimento.** — Em casa de sua sobrinha sr.ª Maria Rosa Simões de Moura, neste lugar, faleceu no dia 12 de Agosto a sr.ª Maria Rodrigues Miranda (a Maria do Pinho), da procveta idade de 95 anos, que era a pessoa mais idosa da freguesia de Cacia, viúva desde 2/7/67 de António Ventura da Silva, que foram comerciantes neste lugar.

Foi depositada na capela de S. Bartolomeu, de onde saiu o funeral no dia seguinte, após missa de corpo presente às 9 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

**Carlos Teixeira**

ADVOGADO

Rua Amadeu do Vale, 78

CACIA — Aveiro

Tel. 911759

# FESTAS NA REGIÃO

*Santa Luzia, Frias de Cima (Albergaria-a-Velha)*

Em 31 de Agosto e 1 de Setembro próximos

## PROGRAMA

**DIA 31 (Sábado)** — Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora; a partir das 21,30 horas, festival nocturno com o conjunto «Os Lider's», de Valongo do Vouga (Águeda).

**DIA 1 (Domingo)** — Às 7 horas, alvorada com uma salva de morteiros; a partir das 8 horas, o grupo de Zé-Pereiras de Frossos percorrerá as ruas; às 11 horas, recitação festiva do Terço; às 15,30 horas, início do arraial da tarde com o conjunto «Nova Geração», de Pardilhó (Estarreja); a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto típico «Filhos da Torre», de Ovar.

\*

*Nossa Senhora da Saúde, em Aradas (Aveiro)*

Nos dias 31 de Agosto, 1, 2 e 3 de Setembro próximos

## PROGRAMA

**DIA 31 (Sábado)** — Às 8 horas, uma salva de morteiros dará início aos festejos; a partir das 9 horas, arruada pela freguesia.

**DIA 1 (Domingo)** — Às 8 horas, salva de morteiros; a partir das 9 horas, arruada; às 10 horas, Missa solene; às 17 horas, majestosa Procissão; das 21 à 1 hora da madrugada, festival com o conjunto «Os Perús», do Troviscal.

**DIA 2 (Segunda-feira)** — Durante o dia arruada; a partir das 21 horas, festival com o conjunto «TV-5», de Salgueiro (Vagos).

**DIA 3 (Terça-feira)** — A partir das 21 horas, festival de encerramento das festas com o conjunto «Amadeu Mota», de Bustos.

Nos festejos participarão duas Bandas de Música — Filarmónica Gafanhense e Velha União Sanjoanense — e uma aparelhagem sonora.

\*

*Nossa Senhora das Febres, na Beira-Mar (Aveiro)*

Em 7, 8, 9 e 10 de Setembro

## PROGRAMA

**DIA 7 (Sábado)** — Às 18 horas, Missa em louvor de Nossa Senhora das Febres; a partir das 21 horas, festival com o conjunto típico «Os Aguedenses».

**DIA 8 (Domingo)** — Às 9 horas, descarga de fogo; às 12 horas, Missa solene com a participação do Coral das Barrocas; às 15 horas, sermão e Ladainha; às 16 horas, início do arraial da tarde, com o conjunto típico «Os Aguedenses»; a partir das 21 horas, festival nocturno com o conjunto «Irmãos Leais», de Grijó (Gaia).

**DIA 9 (Segunda-feira)** — Às 9 horas, Missa rezada por alma de todas as pessoas falecidas do Bairro; às 10 horas, salva de fogo; a partir das 16,30 horas, decorrerão as tradicionais cavalhadas, com corridas de sacos, bateiras, cantarinhas, subida ao mastro cocagne, etc.; às 19 horas, Entrega do Ramo aos mordomos para 1992; e às 21 horas, início do festival nocturno com o conjunto típico «Os Caimas», de Vale de Cambra.

**DIA 10 (Terça-feira)** — Às 9 horas, Missa oferecida pelo mordomo da festa; às 10 horas, salva de fogo; a partir das 21 horas, festival de encerramento das festas, com actuação do Rancho Folclórico das Alagoas (Santa Joana).

Durante as festas actuará uma aparelhagem sonora.

*Nossa Senhora dos Remédios, em Oliveirinha*

Em 7, 8 e 9 de Setembro/91

## PROGRAMA

**DIA 7 (Sábado)** — Às 6,30 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos. A partir das 8 horas, um grupo de Zé-Pereiras percorrerá as ruas na recolha de donativos.

**DIA 8 (Domingo)** — Principal dia dos festejos. Às 11 horas, Missa solene e sermão; às 17 horas, majestosa Procissão com a participação da Fanfara de Alcobaça e seu grupo de Majarettes e a Banda Recreativa Eixense; a partir das 21 horas, grande festival com os conjuntos «Black Stone», da Gafanha da Nazaré, e o típico «Brilhante Sol», de Paços de Ferreira.

**DIA 9 (Segunda-feira)** — A partir das 21,30 horas, festival de encerramento dos festejos, com o conjunto «Três Tons», de Carregosa (Vagos).

Durante as festas actuará uma aparelhagem sonora.

\*

*Nossa Senhora d'Ajuda, no Bairro de Santiago (Aveiro)*

Nos dias 14, 15 e 16 de Setembro

## PROGRAMA

**DIA 14 (Sábado)** — Dia de Nossa Senhora d'Ajuda. Pela manhã, uma descarga de fogo dará início aos festejos, e o grupo «Amigos da Paródia», de Eixo, percorrerá as ruas do Bairro; às 19,30 horas, confissões; e das 21 à 1 hora da madrugada, festival com o conjunto «JT-3».

**DIA 15 (Domingo)** — Às 9,30 horas, descarga de fogo; às 12 horas, Missa solene; às 15,30 horas, celebração Mariana; das 16 às 20 horas, arraial com o conjunto «JT-3»; e das 21 à 1 hora da madrugada, festival com o conjunto «Pop-Men», da Gafanha da Nazaré.

**DIA 16 (Segunda-feira)** — A partir das 9,30 horas, o grupo «Amigos da Paródia» percorrerá as ruas; às 19 horas, Missa; em seguida terá início o festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Hertz», de Ílhavo.

Durante as festas actuará uma aparelhagem sonora e funcionará um Bar permanente.

\*

*Nossa Senhora da Graça, em Quintãs (Oliveirinha)*

Em 14, 15, 16 e 17 de Setembro

## PROGRAMA

**DIA 14 (Sábado)** — Às 7 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos; a partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora de Manuel Vendeiro, da Costa do Valado; às 9 horas, a Banda da Escola de Música da Quinta do Picado entra a percorrer as ruas, na recolha de donativos.

**DIA 15 (Domingo)** — Às 9 horas, Missa e sermão; a partir das 10,30 horas, arruada pela Banda da Quinta do Picado; às 16 horas, majestosa Procissão, com a participação da Fanfara da Costa do Valado e as Bandas Amizade, de Aveiro, e da Quinta do Picado; a partir das 22 horas, grande festival com os artistas Liliana e Vanessa, São Larsen, António Eduardo, Rafael Monteiro e conjunto musical, até à 1 hora.

**DIA 16 (Segunda-feira)** — A partir das 9 horas, a Banda da Quinta do Picado percorrerá as ruas; às 15 horas, início da Tarde de Divertimentos; às 18 horas, Entrega do Ramo; e a partir das

## SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 1 de Agosto de 1991, lavrada de fls. 37 v.º a 38 v.º do Livro de Escrituras Diversas n.º 267-B do 1.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, — MANUEL DUARTE NUNES TEIXEIRA e mulher MARIA EMÍLIA NUNES TEIXEIRA, casados em comunhão geral de bens, residentes na R. da República, da vila e freguesia de Cacia, deste concelho e dessa freguesia naturais; e, ALICE NUNES TEIXEIRA, natural da dita freguesia de Cacia e aí residente na R. da República, casada sob o dito regime com ARMÊNIO DUARTE NUNES TEIXEIRA, residente na R. do Paraíso; 255, Porto, e natural da indicada freguesia de Cacia, que outorgou por si e como procuradora do indicado marido, declararam:

Que eles, outorgantes e o dito marido da Alice Nunes Teixeira são donos e possuidores do prédio rústico composto de terreno a pinhal e mato, com a área de 2.200 m<sup>2</sup>, sito no Cabecinho das Pedras, freguesia de Cacia, referida, a confinar do norte com caminho, bem como pelo sul, nascente com António Dias Pereira e outro e poente com Joaquim Rodrigues Barbosa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro e inscrito na matriz, em nome dos justicantes Mannel Duarte Nunes Teixeira e Arménio Duarte Nunes Teixeira, sob o art.º 4244.

Que se encontram na detenção directa e exclusiva do dito prédio há mais de 20 anos, sempre semeando, preparando e colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando a respectiva contribuição, fruindo-o na convicção de coisa própria, ignorando qualquer vício no título da sua aquisição ou que com isso pudessem lesar os direitos de outrem, e sempre por forma ostensiva, à vista de toda a gente da zona do prédio, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que fosse, por isso em posse pública, pacífica, de boa fé e continuada, pelo que o adquiriram pela usucapião, que aqui invocam, dado não disporem de título formalmente bastante, nem dos meios normais comprovativos da sua aquisição, para efeitos de registo predial. Está conforme ao original.

Aveiro, 7 de Agosto de 1991.

A 2.ª Ajudante,

Maria Silvina Silva Nunes de Almeida Alves da Costa

«Ecos de Cacia», n.º 2747, de 25/8/91

**Invistam na Vila de Cacia e têm o vosso futuro garantido.**

21 horas, festival com o conjunto «Três Tons», de Carregosa (Vagos).

**DIA 17 (Terça-feira)** — A partir das 21 horas, festival de encerramento das festas com o conjunto típico «Henrique Silva», de Gaia.

\*

*Nossa Senhora da Luz, em Vale Maior (Albergaria-a-Velha)*

No dia 8 de Setembro próximo

As festas realizam-se apenas neste dia, com Missa solene às 15 horas, seguida de Procissão; a partir das 16,30 horas, arraial da tarde com o conjunto A.C.V. «Falsa Humana», de Vale Maior, e às 20,30 horas, início de um festival nocturno, com a participação do conjunto «Juventude de Azeméis», de Oliveira de Azeméis.

\*

*Nossa Senhora do Rosário, em Esgueira (Aveiro)*

Nos dias 21, 22 e 23 de Setembro próximo, realizam-se em Esgueira as festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, estando em elaboração o seu programa.

\*

*S. Miguel, em Fermelã (Estarreja)*

Vão realizar-se nos dias 28, 29 e 30 de Setembro próximo as festas de S. Miguel, não sendo de nosso conhecimento o respectivo programa.

## INDÚSTRIA DE MARCENARIA DE ARTE DE MARTINS, SOARES & FILHOS, LD.ª

N.º de matrícula 2452/900308 — N.º de inscrição 2  
N.º de identificação de pessoa colectiva 502303484  
N.º e data da apresentação 02/910703

CERTIFICO que, por escritura de 30 de Abril de 1991, lavrada de fls. 83 v.º a fls. 85, do livro de notas para escrituras diversas N.º 15-E, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, foi elevado o capital da sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva n.º 502303484, que tem a sua sede na Rua da República, do lugar e freguesia de Cacia, deste concelho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o n.º 2.452, de 1.000.000\$00 para 4.000.000\$00, resultando o correspondente reforço de 3.000.000\$00 de entradas em numerário apenas pelos sócios Manuel Fernando Martins, com a importância de 2.700.000\$00 e pelo Fernando Manuel Soares Martins, com a importância de 300.000\$00, que as utilizaram para elevação do valor nominal das suas quotas. Tendo o montante do reforço já dado entrada na Caixa Social, foi adaptado o pacto a nova distribuição do capital e substituída a redacção do artigo 4.º, pela seguinte:

4.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro e outros valores cons-

tantes da escrita é de 4.000.000\$00 e encontra-se dividido numa quota de 3.400.000\$00, do sócio Manuel Fernando Martins, uma de 400.000\$00 pertencente ao sócio Fernando Manuel Soares Martins, uma de 100.000\$00 da sócia Maria de Fátima de Jesus Soares e duas de 50.000\$00 pertencentes uma a cada um dos sócios Paula Cristina Soares Martins e Luís Filipe Soares Martins.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 2.º Cartório, aos 9 de Maio de 1991.

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

Depositado o texto completo do estatuto na redacção actualizada.

Certifico, os elementos de registo e conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 3 de Julho de 1991.

A Escriutária Superior,

Maria de Lurdes da Loura Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2747, de 25/8/91

## «CACIAUTO» — SOCIEDADE COMERCIAL, LIMITADA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 1727/850816 — N.º de inscrição 2  
N.º de identificação de pessoa colectiva 501533796  
N.º e data da apresentação 46/910704

MARIA DE LURDES DA LOURA MARTINS, Escriutária Superior da Conservatória do Registo Comercial de Aveiro.

CERTIFICA, que foi registada a prestação de contas relativa ao ano de 1990, respeitante à sociedade em epígrafe e feito o depósito dos documentos. Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 4 de Julho de 1991.

A Escriutária Superior,

Maria de Lurdes da Loura Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2747, de 25/8/91

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

## APROCED CACIA

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Certifico, para efeito de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório de fls. 72 v.º a 74, do livro de notas para escrituras diversas n.º 197-A, ARMANDO MARQUES MONTEIRO e mulher LAURINDA MARQUES CARDOSO MONTEIRO, casados sob o regime de comunhão geral, residentes em Quinta do Picado — Aradas, Aveiro, ele natural de Ílhavo e ela natural de Aradas, declararam ser, com EXCLUSÃO DE OUTREM, donos e possuidores legítimos do seguinte imóvel:

PRÉDIO URBANO, composto de casa de habitação, de rés do chão e 1.º andar, sito na Rua Bernardo Torres, freguesia da Glória, cidade e concelho de Aveiro, a confinar do norte com a Travessa Araújo e Silva, do sul com herdeiros de Artur Marques da Cunha, do nascente com Eugénio Sarrico Breda e do poente com Salustiano Duarte Ribeiro, com a área de 188 m<sup>2</sup>, inscrito na matriz, em nome do varão, no artigo 2179, com o valor patrimonial de 826.860\$00 e atribuído de 900.000\$00, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro;

Que não possuam qualquer título formal que legitime o domínio sobre o referido prédio;

Que, não obstante isso, sempre o usufruíram, colhendo as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa-fé, pacífica e continuamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e, tudo isto, por um lapso de tempo, superior a 20 anos;

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme ao original.

Ílhavo, 13 de Agosto de 1991.

O 2.ª Ajudante,

Rosa Dorinda Louro Clemente Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2747, de 25/8/91

Assinem o «Ecos de Cacia»

## Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 2-8-1991:

1.º, 53098 — 2.º, 49813 — 3.º, 20887

N.ºs da extração de 9-8-1991:

1.º, 35606 — 2.º, 27934 — 3.º, 63519

N.ºs da extração de 16-8-1991:

1.º, 51665 — 2.º, 28199 — 3.º, 63817

N.ºs da extração de 23-8-1991:

1.º, 43042 — 2.º, 18548 — 3.º, 61458

N.ºs da extração de 30/8/1991:

1.º, 6474 — 2.º, 51286 — 3.º, 69736

**TOTOBOLA**  
 Prognóstico para o Concurso N.º 36/91  
 (Em 8 de Setembro de 1991)

Jogos deste concurso: 1 a 3, França; 4 a 7, Itália; 8 a 13, Alemanha.

Lyon - Paris S.G.	2
Nantes - St. Etienne	1
Auxerre - Lens	1
Roma - Inter	1
Fiorentina - Génova	1
Torino - Lazio	1
Sampdoria - Verona	1
B. Dortmund - Colónia	1
Bayern - Kaiserslautern	1
Nuremberga - Hamburgo	x
Karlsruher - W. Bremen	2
Duisburgo - Hansa Rostok	1
B. Leverkusen - F. Dusseldorf	x

**Festas ao S. Simão, na Quintã do Loureiro**

Nos dias 26, 27 e 28 de Outubro próximo, vão realizar-se imponentes festas ao S. Simão, no lugar da Quintã do Loureiro, desta vila.

Já há meses foi constituída uma comissão promotora das festas, composta pelos srs. João Maria Simões Carvalho, Joaquim Sousa, Júlio da Silva Pinho, José Carlos Pinho Oliveira, Joaquim Tavares, Manuel Resende Oliveira, Manuel Gamelas e Manuel Ventura Mateus.

Essa comissão tem procedido à angariação de donativos e está interessada numa festa imponente.

**Necrologia**

**Emília Ferreira Gonçalves**

Só agora soubemos ter falecido no dia 3 de Maio do corrente ano a nossa conterrânea sr.ª D. Maria da Luz Ferreira Gonçalves, de 64 anos, residente na Reboleira (Amadora); mãe da sr.ª D. Pombalina Rosa Nunes, residente em Carcavelos, e do sr. José Manuel Valente, emigrado na América do Norte; avó de Rafael Nunes; irmã da sr.ª D. Emília Ferreira Gonçalves, residente em Lisboa, e das falecidas Pombalina Rosa e Violeta Ferreira; e tia do sr. Manuel José Vilas Boas, residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se para o cemitério da Amadora. Embora tardiamente, enviamos sentimentos de pesar à família enlutada.

**4 anos de profunda saudade**

**José Lopes da Gama LOURE — S. JOÃO DE LOURE**

No dia 18 de Agosto, passou o quarto aniversário do falecimento do saudoso José Lopes da Gama, que era casado com a sr.ª Odília Prazeres Alves da Loure, moradores no lugar de Loure, da freguesia de S. João de Loure; pai dos srs. António Loure da Gama, casado com a sr.ª Maria de Lurdes Nunes Marques; José Júlio Alves da Gama, casado com a sr.ª Maria Clementina da Silva Gomes; Manuel Augusto Alves da Gama; Adérito Alves da Gama, casado com a sr.ª Maria Celeste Soares Rodrigues; e Mário Rafael Loure da Gama; e das meninas Célia Maria Alves da Gama, Erília Alves da Gama e Isabel Alves da Gama.

A viúva, seus filhos e nora, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem elevar a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

**Anedota**

Um homem é acusado de tentativa de assassinio.  
 — Ressalta do processo — diz o juiz ao acusado — que foi o álcool que o levou a disparar contra a sua sogra!  
 — Não, senhor juiz, foi o álcool que me fez falhar!...

— Oh! Minha querida! Se eu tivesse sabido que o túnel era tão comprido, ter-te-ia beijado!  
 — Mas então, Ernesto, não me digas que não eras tu!...

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 139/91**  
 (1.ª publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA IVELE PEREIRA ALVES, residente na Rua Professora Dr.ª Salvadora, n.º 14-1.º — Buarcos, freguesia de Buarcos, concelho de Figueira da Foz, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido ALBERTO DOS SANTOS HENRIQUES, da sepultura n.º 2857, do 10.º talhão, do cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 595, do 3.º talhão, do cemitério Sul-Velho.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, a contar da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Agosto de 1991.

O Vereador em exercício permanente,  
 João José Ferreira da Maia

\*\*\*\*\*

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 122/91**  
 (2.ª publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA DAS DORES SOARES CAMPOS, residente na Rua 7 — Bairro de Santiago, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu filho ALÍRIO CAMPOS DE ALMEIDA, da sepultura n.º 119, do 1.º talhão, do cemitério de Esgueira-Novo, para o cemitério de Carregosa — Oliveira de Azeméis.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Julho de 1991.

O Vereador em exercício permanente,  
 João José Ferreira da Maia

\*\*\*\*\*

**Vendem-se**  
 Pisos de 5 almudes e uma pipa de 30, muito boa.  
 Contactar pelo telef. 912030 — Cacia.

**Vende-se**  
 Casa com quintal, no Calvário (Feira dos 26) — Angeja.  
 Tratar na mesma casa, com a proprietária Rosa Braga.

**Vendem-se**  
 100 garrafas de champagne vazias.  
 Informa a Redacção deste jornal.

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 116/91**  
 (2.ª publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA DO CARMO DOS SANTOS VIEIRA FREIRE DE LIMA, residente na Rua de Sá, n.º 58-r/c — Aveiro, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua tia MARIA DO CARMO DOS SANTOS GUIMARÃES, da sepultura n.º 511, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 878, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Julho de 1991.

O Vereador em exercício permanente,  
 João José Ferreira da Maia

\*\*\*\*\*

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 117/91**  
 (2.ª publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA DO CARMO DOS SANTOS VIEIRA FREIRE DE LIMA, residente na Rua de Sá, n.º 58-r/c — Aveiro, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOSÉ DUARTE VIEIRA, da sepultura n.º 511, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 878, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Julho de 1991.

O Vereador em exercício permanente,  
 João José Ferreira da Maia

\*\*\*\*\*

**Trespassa-se**  
 Merceria e vinhos, com habitação, em Canelas (Estarreja).  
 Contactar pelo telef. 42338.

**Trespassa-se**  
 «Supermercado Cruzeiro», de Frossos, com bom movimento, por motivo de retirada.  
 Tratar no mesmo estabelecimento ou pelo telef. 931435.

**Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o bairrista.**

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 135/91**  
 (1.ª publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ANA AUGUSTA ALMEIDA SALVADOR OLIVEIRA, residente na Rua da Agra — Paço, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai ANTÓNIO SALVADOR, da sepultura n.º 123, do 1.º talhão, do cemitério de Esgueira-Novo, para a sepultura n.º 101, do mesmo talhão e do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Agosto de 1991.

O Vereador em exercício permanente,  
 João José Ferreira da Maia

\*\*\*\*\*

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 136/91**  
 (1.ª publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que SERAFIM MARTINS MOREIRA, residente na Rua das Mariinhas, n.º 46-r/c — Aveiro, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu tio JOÃO DA CRUZ MOREIRA, da sepultura n.º 1185, do 4.º talhão, do cemitério Sul-Velho, para o jazigo n.º 94, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Agosto de 1991.

O Vereador em exercício permanente,  
 João José Ferreira da Maia

\*\*\*\*\*

**Vende-se**  
 Casa de habitação de 1.º andar, na Rua Pedro Álvares Cabral, n.ºs 48 e 48-A, em Cacia, com grande quintal.  
 Informa os telef. 01-8596455, de dia; ou 01-892766, de noite — Lisboa.

**Vende-se**  
 Casa de habitação, na Rua da Fonte, em Vilarinho — Cacia, com garagem e quintal.  
 Mostra Manuel Barbosa (morador em frente).  
 Contactar pelos telef. 911257 (Cacia) ou 075-24764 (Covilhã).

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 137/91**  
 (1.ª publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que SERAFIM MARTINS MOREIRA, residente na Rua das Mariinhas, n.º 46 r/c — Aveiro, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA DA PURIFICAÇÃO DA CRUZ MOREIRA, da sepultura n.º 1185, do 4.º talhão, do cemitério Sul-Velho, para o jazigo n.º 94, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Agosto de 1991.

O Vereador em exercício permanente,  
 João José Ferreira da Maia

\*\*\*\*\*

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 138/91**  
 (1.ª publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ANTÓNIO MANUEL LEMOS OLIVEIRA DA ROCHA, residente na Quinta do Carramona — Bloco C, 29-4.º-Dt.º, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai MANUEL DE OLIVEIRA DA ROCHA, do jazigo n.º 28, do cemitério Sul, para o sarcófago n.º 2008, do 6.º talhão, do cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Agosto de 1991.

O Vereador em exercício permanente,  
 João José Ferreira da Maia

\*\*\*\*\*

**Vende-se**  
 Pequena quinta, com pomar e água de abundância, tendo habitação condigna, na Rua do Cabeço, n.º 28 (alto da Feira dos 26), em Angeja, pertencente a Augusto Nunes Soares.  
 Tratar com o proprietário.

**Trespassa-se**  
 Café com grande armazém, na Praça Francisco Barbosa, em Estarreja.  
 Contactar pelo telef. 42203 de dia ou 41039 depois das 20 horas.